



Núcleo de Sintra

- RESENHA HISTÓRICA -

O Núcleo de Sintra da Liga dos Combatentes nasceu de uma proposta do então Presidente da Liga dos Combatentes, General Anacoreta de Almeida Viana, que gostava de ver na sua terra, um Núcleo da instituição que então dirigia.

Para que tal fosse possível, contactou com o Tenente-coronel TMMA Carlos Alberto Martins da Conceição, militar da sua confiança e amizade. A partir daqui, o Tenente-coronel Conceição entrou em contacto com a Câmara Municipal de Sintra, para cedência de instalações apropriadas para tal. E foi graças a muito esforço daquele Oficial e do prestígio que a Liga dos Combatentes disfruta, a Câmara em reunião da Assembleia cedeu a título precário as instalações que atualmente ocupa.

O Núcleo depois de várias diligências, no sentido de arranjar o material para o equipar, foi inaugurado em 8 de Fevereiro de 1982, apenas com três elementos, todos militares, constituindo uma Comissão de Gestão. Fizeram parte dessa Comissão, além do Tenente-coronel Conceição, o Capitão Piloto José Matias, como Secretário, e o Capitão Piloto Damião Reis, como Tesoureiro. Por doença do Cap. Matias, foram feitas pela primeira vez, eleições gerais para constituição de uma Comissão Diretiva composta por 5 elementos, de acordo com o Estatuto/Regulamento, conforme consta na ata número um, de 27 de abril de 1985, tendo como: Presidente: Tenente-coronel Conceição; Secretário: Capitão Silva Pereira; Tesoureiro: Capitão Damião Reis; 1º. Vogal: Capitão João Gomes; 2º. Vogal: Carmo Teixeira.

O último combatente português da I Guerra Mundial faleceu em 14 de dezembro de 2002, com 107 anos, era sócio e Presidente Honorário deste núcleo. Durante a vida do núcleo tem sido prestado apoio psicológico e económico a vários sócios carenciados.